

Covas ataca para atrair Ermírio

Vaiado em comício no Ceará, candidato tucano chama adeptos de Lula de fascistas e ditadores

MARILENA DÊGELO e
FERNANDA FRANCO

Inspirado nas vaías de militantes petistas, o candidato do PSDB, Mário Covas, conseguiu ontem durante comício na cidade de Sobral — primeira das quatro que visitou no Ceará — atender a uma das condições impostas pelo empresário Antônio Ermírio de Moraes para manifestar publicamente seu apoio: atacou o Partido dos Trabalhadores. Numa nítida referência à administração petista da Prefeitura de São Paulo, afirmou: “Quando saí da prefeitura nin-

guém teve coragem de me acusar de nada, muito menos de levantar dinheiro para qualquer campanha”. Durante encontro de Covas com Ermírio, na segunda-feira em São Paulo, o empresário criticou o candidato por ter admitido que ficará com Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno.

Ao lado do governador Tasso Jereissati e do prefeito de Fortaleza Ciro Gomes, Covas procurou deixar sua posição mais clara ao reagir aos manifestantes que carregavam cartazes de Lula. “Se para sair da ditadura temos que brigar também com eles, então vamos brigar.” Inconformado com as provocações, o candidato encerrou o discurso, dizendo: “Não quero o voto desta gente fascista que grita porque tem medo de ouvir”.

Antes de chegar a Sobral, Covas também se mostrou irritado com o lançamento de última hora da candidatura Sílvio Santos. “É um absurdo que a 15 dias das eleições alguém saia candidato em função de um veto do presidente José Sarney”, reclamou. Sem admitir ser o maior beneficiado com a entrada do animador de televisão no páreo, comentou que essa candidatura seria encarada como uma brincadeira em qualquer outro país.

COINCIDÊNCIA

A coincidência de agendas do candidato Paulo Maluf, do PDS, e seu adversário petista, Luiz Inácio Lula da Silva, preocupou ontem a assessoria do petista. Os dois se encontrariam em Anápolis às 16 horas, mas os assessores de Maluf alteraram horários de seus compro-

missos e conseguiram evitar o confronto entre as duas torcidas. Quando Maluf chegou ao aeroporto de Anápolis só encontrou os pilotos do jatinho de Lula que aguardavam seu passageiro.

A confusão começou no início da semana. Depois da agenda pronta e dos contatos acertados, o PDS de Anápolis ligou para São Paulo com a constrangedora notícia: Lula chegaria no mesmo horário no município goiano.

Mas os dois fizeram suas campanhas e não se cruzaram. Enquanto Maluf dava conferência na prefeitura da cidade, o petista Lula passou duas horas acima a caminho do aeroporto. No final, só os pilotos do Learjet de Lula e do Citation II de Maluf se encontraram. E se abraçaram cordialmente.

Caça ao voto

Onde estão os candidatos hoje



Covas, PSDB — Grava programas para o TSE em São Paulo.

Lula, PT — Fica em São Paulo gravando para a propaganda eleitoral.

Afif, PL — Em São Paulo, grava programas para o TSE.

Ulysses, PMDB — O candidato tem agenda livre em São Paulo.

Maluf, PDS — Permanece em São Paulo com agenda livre.



Aureliano, PFL — Permanece em Belo Horizonte mantendo contatos políticos.

Caiado, PSD — Em Belo Horizonte, grava programas para o horário eleitoral gratuito.

Afonso, PTB — Reúne-se com assessores e grava programas para a propaganda eleitoral em Brasília.



Freire, PCB — No Rio, grava programas para o TSE e participa de debates na faculdade Santa Úrsula.

Collor, PRN — Visita três capitais do Norte do País: Rio Branco, Porto Velho e Manaus.

Brizola, PDT — No interior do Rio Grande do Sul, vai a Carazinho e São Borja.

As agendas são fornecidas pelas assessorias dos candidatos e estão sujeitas a mudança